

INTRODUÇÃO:

Quanto a mim, confio em ti, Senhor. Eu disse: tu és o meu Deus. Nas tuas mãos, estão os meus dias... (Salmos 31.14-15)

No sábado passado encerramos a série Detox, com o tema: Tempo Perdido. Durante essa semana estaremos discutindo mais sobre esse assunto, tomando como referencia alguns personagens bíblicos.

Pergunta para o grupo:

- Conte mais ou menos como é a sua rotina durante o dia (Como você usa o seu tempo?).
- Das coisas que você faz, qual delas você acha que é um desperdício de tempo?
- Das 24hrs que você tem por dia, quantas você reserva para sua saúde espiritual?
- Das 24hrs, quantas horas você gasta em seu próprio prazer?
- Quando você está no trabalho/faculdade, você gasta essas horas de um forma satisfatória?
- Caso você descubra que você tem apenas 2 meses de vida, o que você faria nesse curto prazo de tempo?

Provavelmente, a maioria de nós, intoxicamos uma parte considerável do nosso tempo com coisas fúteis, e muitas vezes esse desperdício se torna tão constante que acaba se tornando natural, podendo chegar ao ponto de não nos importarmos em valorizarmos o nosso tempo.

DESENVOLVIMENTO:

1) O tempo desperdiçado não pode ser recuperado.

“Por isso desprezei a vida, pois o trabalho que se faz debaixo do Sol pareceu-me muito pesado. Tudo era inútil, era correr atrás do vento.” (Eclesiastes 2.17)

Salomão foi uma pessoa que teve consciência de que desperdiçou muito tempo.

Em 1 Reis 3.5-9, lemos o momento em que Salomão pede à Deus sabedoria. Deus se agrada do seu pedido (porque Salomão gostaria de governar bem o seu povo, como seu pai, Davi), e lhe concede sabedoria. Salomão governa bem o seu povo, porém durante a caminhada, Salomão não dá bons exemplos sobre como ele usufrui dessa sabedoria.

Mais importante do que a sabedoria humana é a sabedoria espiritual. Salomão se envolveu por paixões carnisais, deixou-se levar por adorar falsos deuses, e com isso se afastou de Deus. Salomão teve sabedoria suficiente para governar seu povo, porém não soube usa-la para se aproximar-se intimamente de Deus, ao ponto de não afastar-se Dele. Devemos valorizar e usufruir de forma correta aquilo que Deus nos concede.

Ao final de tudo isso, Salomão teve consciência do seu tempo perdido e através do livro de Eclesiastes, temos a oportunidade de aprender com os escritos de Salomão.

“... vaidade de vaidades! É tudo é vaidade.” (Eclesiastes 1.2)

2) “Não quero chegar ao fim da vida e descobrir que vivi toda sua extensão. Quero ter vivido também sua largura.” Diane Ackerman

Paulo diz, em sua carta à igreja de Corinto:

“Como operadores que somos nessa obra com vocês, imploramos que vocês não desperdicem nem um pouco desta

maravilhosa vida que Deus nos deu.” (2 Coríntios 6.1 – A Mensagem)

Através dessa passagem de Paulo, vimos que o tempo é a nossa vida, e cada vez que desperdiçamos o nosso tempo, nossa vida é desperdiçada conseqüentemente. E para que nós possamos viver a largura de nossa vida, precisamos não viver no nosso tempo, mas sim no tempo de Deus.

Nós perdemos tempo quando estamos presos em nosso tempo!

3) Quem vive no tempo de Deus, sabe o próximo passo que deve tomar. Mesmo que machuque.

Nem sempre viver o tempo de Deus é algo agradável e confortável, porém, é necessário. Sabemos que na caminhada cristã, estamos sujeitos à grandes desafios, temos que desviar de diversas armadilhas e obstáculos, e por conta disso muitos desistem no meio do caminho e começam a trilhar seus próprios caminhos. Ao final da vida, essas pessoas provavelmente vão se sentir como Salomão, vazias, sem propósito, correram atrás do vento.

Na bíblia vemos vários exemplos de pessoas que passaram por momentos difíceis e sofridos por viverem intensamente o tempo de Deus, por exemplo: Paulo, Pedro, João, Mateus, etc (usar a história de um deles como exemplo). Mas com certeza, tudo o que eles passaram não foi correr atrás do vento. O tempo de Deus na vida dessas pessoas construiu um legado que nos serve de inspiração até hoje! Tudo isso por que tiveram como referencia uma pessoa que veio aqui na terra para viver 100% o tempo de Deus em sua vida. Essa pessoa é Jesus.

Quando digo em construir um legado, não estou dizendo que você tem que se tornar conhecido por todos, ou que quando você morrer, as pessoas devem escrever um livro sobre a sua vida, não é isso! Construir um legado é cumprir seu chamado, é ser relevante na vida das pessoas ao seu redor, é transparecer Cristo na vida delas, é ser uma inspiração de tempo de Deus na vida das pessoas.

Se confessamos ser seguidores de Cristo, temos que estar dispostos à abrir mão do nosso tempo, e submetermos ao tempo Dele! Para que no final das nossas vidas, possamos sentir o dever cumprido de ter vivido a largura máxima do nosso tempo aqui na terra, de acordo com a vontade de Deus.

CONCLUSÃO:

Finalizamos a lição dessa semana com uma devocional de Joyve Meyer:

“A confiança requer que você coloque sua agenda nas mãos de Deus, crendo que o tempo dele é perfeito para todas as coisas em sua vida. Sua natureza humana quer que as boas coisas aconteçam imediatamente, não mais tarde. Mas você aprende a crer e a esperar que as coisas aconteçam no tempo perfeito de Deus à medida que amadurece na vida cristã. Confiar em Deus frequentemente significa não saber como Ele irá realizar algo e quando Ele o fará. Mas não saber “como e quando” fortalece sua fé e lhe ensina lições de confiança. Lembre-se: a confiança não é herdada, é aprendida. O tempo desempenha um papel importante para aprender a confiar em Deus. À medida que você experimentar a fidelidade do Senhor, vez após vez, desistirá de confiar em si mesmo e colocará sua vida nas mãos habilidosas de Deus. Esse é um lugar maravilhoso para estar!”